

Pesquisa Ipec: Lula tem 50%, e Bolsonaro, 43%

ELEIÇÕES 2022

Petista abre semana final em vantagem, aponta Ipec

Distância de Lula para Bolsonaro se mantém em sete pontos percentuais nos votos totais. Presidente enfrenta rejeição de 47%, contra 41% do rival, e vê estancar contínua melhora da avaliação de governo



Corrida presidencial chega à sua última semana com cenário de estabilidade. Sete pontos percentuais separam as intenções de voto em Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que tem 50%, e no candidato à reeleição, Jair Bolsonaro (PL), com 43%, a seis dias do segundo turno, depois de um acirramento da disputa nos últimos dias. Os dados da nova pesquisa da Ipec divulgada ontem pela TV Globo indicam que o ex-presidente tem vantagem na disputa mesmo considerando a margem de erro de dois pontos percentuais para mais ou menos. A distância entre os dois adversários pode variar de cinco a nove pontos.

reeleição o fato de que Roberto Jefferson (PTB), agora seu ex-aliado, protagonizou no fim de semana um ataque a tiros a policiais federais que tentavam cumprir ordem de prisão contra o ex-deputado. Bolsonaro tentou se desvincular do caso, enquanto opositores enfatizaram a relação do atual presidente com o petebista. Parte dos eleitores ouvidos pelo Ipec foi entrevistada já depois do episódio.

A liderança de Lula na disputa tem como alicerce o eleitorado do Nordeste, onde o ex-presidente é escolhido por 67% dos votantes, enquanto o candidato à reeleição soma 26%. A distância entre os dois adversários, porém, tem diminuído ao passo em que a campanha bolsonarista reforça os acenos ao eleitorado nordestino. A vantagem de Lula na região, hoje em 41 pontos percentuais, era de 44 pontos no levantamento de 15 dias atrás.

Já no Sudeste, onde estão concentrados quatro em cada dez eleitores, Bolsonaro variou três pontos percentuais para cima e agora aparece com 49% das intenções de voto, destacado de seu adversário, que estacionou em 44%.

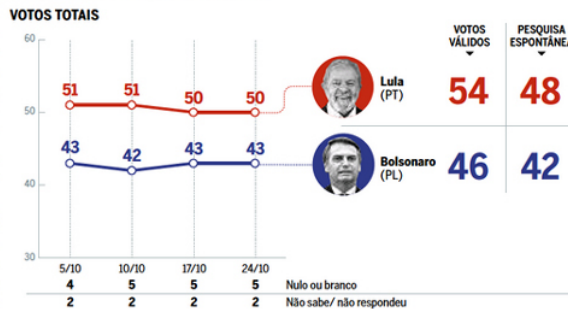
PRIORIDADES

Os dois candidatos têm priorizado os maiores estados da região, São Paulo e Minas Gerais, nesta reta final. O atual mandatário passou o fim de semana em território paulista, onde foi a um culto evangélico ao lado de seu ex-ministro e candidato a governador Tarcísio de Freitas (Republicanos). Também participou de sabatina promovida pela TV Record — evento que seria um debate, mas que não teve a presença de Lula. O ex-presidente, por sua vez, fez ato de campanha na região metropolitana de Belo Horizonte acompanhado de Simone Tebet (MDB), a terceira candidata mais votada no primeiro turno e agora apoiadora do petista.

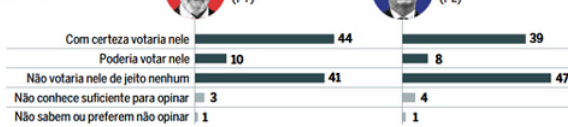
Os resultados da pesquisa do Ipec mostram ainda que a carta aos evangélicos divulgada por Lula na semana passada não teve, ao menos de imediato, um impacto substancial nas preferências dessa parcela do eleitorado. Bolsonaro mantém a liderança no segmento, com 60% das intenções de voto, contra

PESQUISA IPEC PARA PRESIDENTE

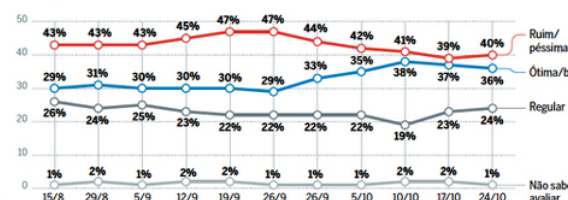
Intenção de voto em segundo turno (em %)



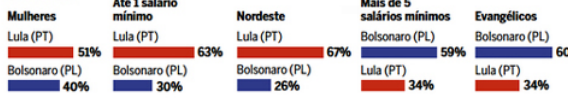
REJEIÇÃO (em %)



AVALIAÇÃO DO GOVERNO



CENÁRIOS



Foram entrevistadas 3.008 pessoas em 183 municípios entre sábado (22) e segunda-feira (24). A margem de erro é de dois pontos percentuais, para mais ou para menos, com índice de confiança de 95%. A pesquisa foi registrada no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) com o número BR-06043/2022.

Editoria de Arte

34% do ex-presidente. Há uma semana, o placar dessa disputa era de 60% a 32% a favor do candidato à reeleição, que tem na primeira-dama, Michelle Bolsonaro, um de seus principais trunfos para manter o apoio majoritário dentro das igrejas.

Já entre os eleitores que se declaram católicos, 56% defendem a volta de Lula ao Palácio do Planalto, contra 37% que preferem apoiar a reeleição do atual chefe do Executivo federal. Também nesse estrato do eleitorado, não houve variações na última

semana: o percentual de intenções de voto no petista permaneceu imutável, e o de Bolsonaro variou um ponto para baixo. O presidente foi criticado nos últimos dias por atos hostis praticados por alguns de seus apoiadores durante a celebração de missas em igrejas católicas.

Nas periferias, o candidato do PL recuperou espaço após ter registrado recuo nos levantamentos anteriores. Bolsonaro passou de 38% para 43% entre os eleitores periféricos, agora sete pontos percentuais atrás de Lula,

que marca 50% nesse grupo. A coligação do candidato do PT levou para a televisão ontem propaganda em que acusa o atual presidente de discriminar os moradores de comunidades do Rio de Janeiro.

Além dos 2% de indecisos na pesquisa estimulada, Lula e Bolsonaro disputam nesta semana final o voto de 7% dos eleitores que admitem a possibilidade de ainda mudar suas escolhas para a votação de domingo. São 93% os que dizem ter certeza de suas opções. Os percentuais são os mesmos da

pesquisa anterior do Ipec.

Outro dado que pode indicar a dimensão da parcela de eleitores não convictos é o resultado da pesquisa espontânea. São 48% os que têm na ponta da língua o nome de Lula como escolha para presidente, enquanto Bolsonaro é lembrado por 42%. O percentual de indecisos vai para 4%, dois pontos percentuais acima da taxa verificada na pesquisa estimulada.

Um obstáculo adicional para o presidente na busca de votos a esta altura das campanhas é a perda de espaço na televisão para o adversário. O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) decidiu no sábado conceder direito de resposta a Lula em espaços que antes seriam reservados a Bolsonaro por conta de propagandas consideradas ofensivas ao candidato do PT. Na prática, o ex-presidente terá 24 inserções a mais que o adversário em cada uma das seguintes emissoras: Globo, Record, Band, SBT e RedeTV.

APROVAÇÃO DO GOVERNO

Bolsonaro tem a seu favor a melhor dos níveis de aprovação do governo em relação ao que era observado no começo do mês. Na comparação com o levantamento da semana passada, por outro lado, as oscilações foram negativas para o presidente. O percentual dos que avaliam a gestão federal como boa ou ótima passou de 37% para 36% em uma semana. Estava em 33% no dia 1º de outubro.

O grupo dos que consideram a administração bolsonarista ruim ou péssima corresponde a 40% dos eleitores (variação de um ponto para cima frente aos 39% que faziam essa avaliação há sete dias). Na véspera da votação do primeiro turno, 44% se diziam insatisfeitos com o governo.

Outros 24% classificam a atual gestão como regular, taxa que estava em 23% no levantamento anterior.

Contratado pela TV Globo e pelo jornal Folha de S.Paulo, o Ipec entrevistou 3.008 eleitores de 16 anos ou mais em 183 municípios, no período de 22 a 24 de outubro. O levantamento tem margem de erro estimada em dois pontos percentuais para mais ou menos, para um nível de confiança de 95%. No TSE, a pesquisa está registrada com o código BR-06043/2022.

